

Estatísticas APAV

Gabinete de Apoio à Vítima de
Odivelas

2024

apav.pt

APAV[®]
associação portuguesa de
Apoio à Vítima

35
anos
ao lado das Vítimas

Índice

1. Crimes & Outras Formas de Violência	3
1.1. Desdobramento da Violência Sexual	5
2. Pessoas Apoiadas.....	6
2.1. Referenciação para a APAV	6
2.2. Tipo de contato efetuado	7
2.3. Tipo de Apoio Prestado.....	7
3. Caracterização da Vítima	8
3.1. Sexo da Vítima	8
3.2. Faixa Etária da Vítima.....	9
3.3. Nacionalidade da Vítima.....	10
3.4. Município de Residência da Vítima	11
4. Caracterização da Pessoa Agressora	12
4.1. Sexo da Pessoa Agressora	12
4.2. Faixa Etária da Pessoa Agressora	13
4.3. Relação entre Pessoa Agressora e Vítima	13
5. Caracterização da Vitimação	15
5.1. Tipo e Duração da Vitimação	15
5.2. Local do Crime & de Outras Formas de Violência	16
5.3. Queixa/Denúncia.....	17

GAV de Odivelas | 2024

Ao longo de 2024, o Gabinete de Apoio à Vítima de Odivelas prestou apoio a **576 pessoas**¹, resultando em **2.476 atendimentos**. No total, foram **apoiadas 601 vítimas** e chegou ao seu conhecimento um total de **1.189 crimes & formas de violência**.



1. Crimes & Outras Formas de Violência

No GAV de Odivelas, a categoria criminal que se destacou foi a dos **Crimes contra as Pessoas**, abrangendo **96,4%** das situações de crime e violência.



¹ Pessoas apoiadas são todas as que contactaram o GAV de Odivelas em 2024, podendo ou não ser vítimas. Além disso, uma única pessoa apoiada pode expor uma situação de violência que envolva várias vítimas em simultâneo, tornado o total de vítimas apoiado (n=601) superior ao número de pessoas apoiadas (n=576);

Crimes & outras formas de violência ²		N	%
Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	Homicídio consumado	1	0,08
	Homicídio tentado	1	0,08
	Ofensa à integridade física (simples)	20	1,7
	Ofensa à integridade física (grave)	3	0,3
	Violência Doméstica	1.036	87
	Intervenções e tratamentos médico-cirúrgicos (arbitrários)	1	0,08
	Maus tratos (violência institucional)	6	0,5
Crimes contra pessoas: liberdade pessoal	Ameaça/coação	31	2,6
	Sequestro	3	0,3
	Tráfico de pessoas	2	0,2
	Perseguição (<i>Stalking</i>)	9	0,7
Crimes contra as pessoas: sexuais	Crimes sexuais contra pessoas adultas (praticados na sua maioria)	11	0,9
	Crimes sexuais contra crianças e jovens	2	0,2
Crimes contra as pessoas: honra, reserva da vida privada e outros bens jurídicos pessoais	Difamação/injúrias	13	1,1
	Violação de domicílio ou perturbação da vida privada	3	0,3
	Violação de correspondência ou de telecomunicações	1	0,08
	Devassa da vida privada/gravações e fotografias ilícitas	2	0,2
	Outros crimes contra a honra	1	0,08
Crimes contra a vida em sociedade	Falsificação de documentos	2	0,2
	Incêndio/explosões	2	0,2
	Propagação de doença contagiosa	1	0,08
	Violação da obrigação de prestação de alimentos	1	0,08
Crimes contra o Património	Abuso de confiança	5	0,4
	Dano	6	0,5
	Burla	2	0,2
	Extorsão	1	0,08
	Furto: outros furtos	4	0,3
	Roubo: outros roubos	2	0,2
Outros Crimes & Outras Formas de Violência	Assédio (contra ordenação)	8	0,7
	Discriminação (contra ordenação)	1	0,08
	Bullying	1	0,08
	Discriminação e incitamento ao ódio e à violência	4	0,3
	Violação de dados pessoais	2	0,2
	Sextortion	1	0,08
Total		1.189	100

² A diferença entre o número de crimes & de outras formas de violência (n=1.189) e o número de vítimas apoiado (n=601) ocorre devido à possibilidade de uma única vítima ser alvo de múltiplos crimes e formas de violência simultaneamente;

1.1. Desdobramento da Violência Sexual

Nos casos de crimes sexuais, quer sejam praticados contra pessoas adultas ou crianças e jovens, é comum que as vítimas descrevam a ocorrência simultânea de diferentes tipos legais de crime. Isto significa que uma única vítima pode ter sido alvo de vários crimes sexuais em simultâneo. A tabela a seguir representa esses casos, destacando a complexidade e a interligação de diferentes formas de violência nessas situações.

Crimes Sexuais	N
Crimes sexuais contra pessoas adultas (praticados na sua maioria)	
- Violação	4
- Abuso sexual de pessoa incapaz de resistência	1
- Coação sexual	2
- Importunação sexual	4
Crimes sexuais contra crianças e jovens	
- Abuso sexual de crianças	1
- Violação	1

2. Pessoas Apoiadas

2.1. Referenciação para a APAV

Das referenciações efetuadas para o GAV de Odivelas, a maioria das pessoas procurou o serviço por **iniciativa própria (49,5%)**. Em segundo plano, os **Órgãos de Polícia Criminal** destacaram-se como a principal entidade a encaminhar pessoas para apoio **(26,9%)**.

Referenciação para a APAV ³	N	%
Amigo/conhecido/vizinho	16	2,8
Autarquia	29	5
Comunicação social	1	0,2
CPCJ	13	2,2
CNAIM	1	0,2
Estabelecimento de ensino	2	0,3
Estabelecimento de saúde	6	1
Familiar	15	2,6
Iniciativa própria	288	49,5
INMLCF	1	0,2
LNES	13	2,2
Ministério Público	3	0,5
ONG/IPSS	2	0,3
OPC	157	26,9
Segurança social	2	0,3
Tribunal	6	1
Outro serviço telefónico	1	0,2
Outro	27	4,6
Total	583	100

³ Cada pessoa podia ser referida para os serviços APAV por mais do que uma entidade em simultâneo, o que resultou num total de referenciações (n=583) superior ao número total de pessoas (n=576) que contactaram o GAV de Odivelas em 2024. Optou-se, nesta variável, por não se fazer referência a dados "s/ informação" para efeitos de análise;

2.2. Tipo de contacto efetuado

Em 2024, evidenciou-se como preponderante o **contacto⁴ telefónico**, que totalizou **53%** dos contactos efetuados pelas pessoas para o GAV de Odivelas, seguido do **contacto por email**, com um registo de **34%**.



2.3. Tipo de Apoio Prestado

Do tipo de apoio especializado prestado pelo GAV de Odivelas ao longo de 2024, destaca-se o **apoio emocional e/ou psicológico, que representou 38,1%** do total de apoio prestado. E, embora a APAV seja reconhecida pela oferta de apoio especializado, é igualmente relevante destacar a sua atuação no âmbito do apoio não especializado, exemplificado pelo apoio genérico, que representou 43,6% do apoio prestado às pessoas que contactaram o GAV de Odivelas em 2024.

Tipo de Apoio prestado ⁵	N	%
Apoio Genérico	393	43,6
Apoio Emocional e/ou Psicológico	343	38,1
Apoio Jurídico	106	11,8
Apoio Social	59	6,5
Total	901	100

⁴ Para cada pessoa apoiada foi possível assinalar mais do que um tipo de contacto;

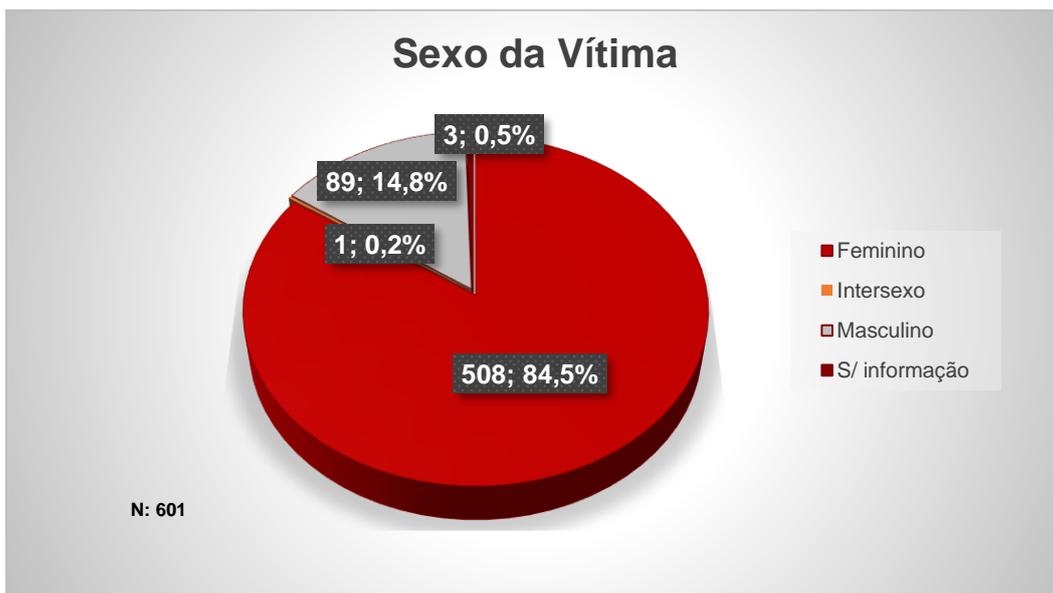
⁵ É habitual cada pessoa necessitar de receber mais do que um tipo de apoio simultaneamente, resultando numa contagem total de apoios (n=901) superior ao número total de pessoas (n=576). Para efeitos de análise desta variável, optou-se por não fazer referência a dados categorizados como "s/ informação";

3. Caracterização da Vítima

Em 2024, o **GAV de Odivelas apoiou um total de 601 vítimas**, abrangendo não apenas vítimas de crime, mas também aquelas afetadas por diversas formas de violência.

3.1. Sexo da Vítima

No GAV de Odivelas, o número preponderante de vítimas que foi apoiado era do **sexo feminino (n=508; 84,5%)**. Adicionalmente, cumpre ressaltar a significativa percentagem de **homens** que, em 2024, foi apoiado neste GAV após ser vítima de crime & de outras formas de violência, a qual se fixou em **14,8% (n=89)**.



Intersexo – Termo comumente usado para designar uma variedade de condições em que uma pessoa nasce com uma anatomia reprodutiva ou sexual que não se encaixa na definição típica de sexo feminino ou masculino;

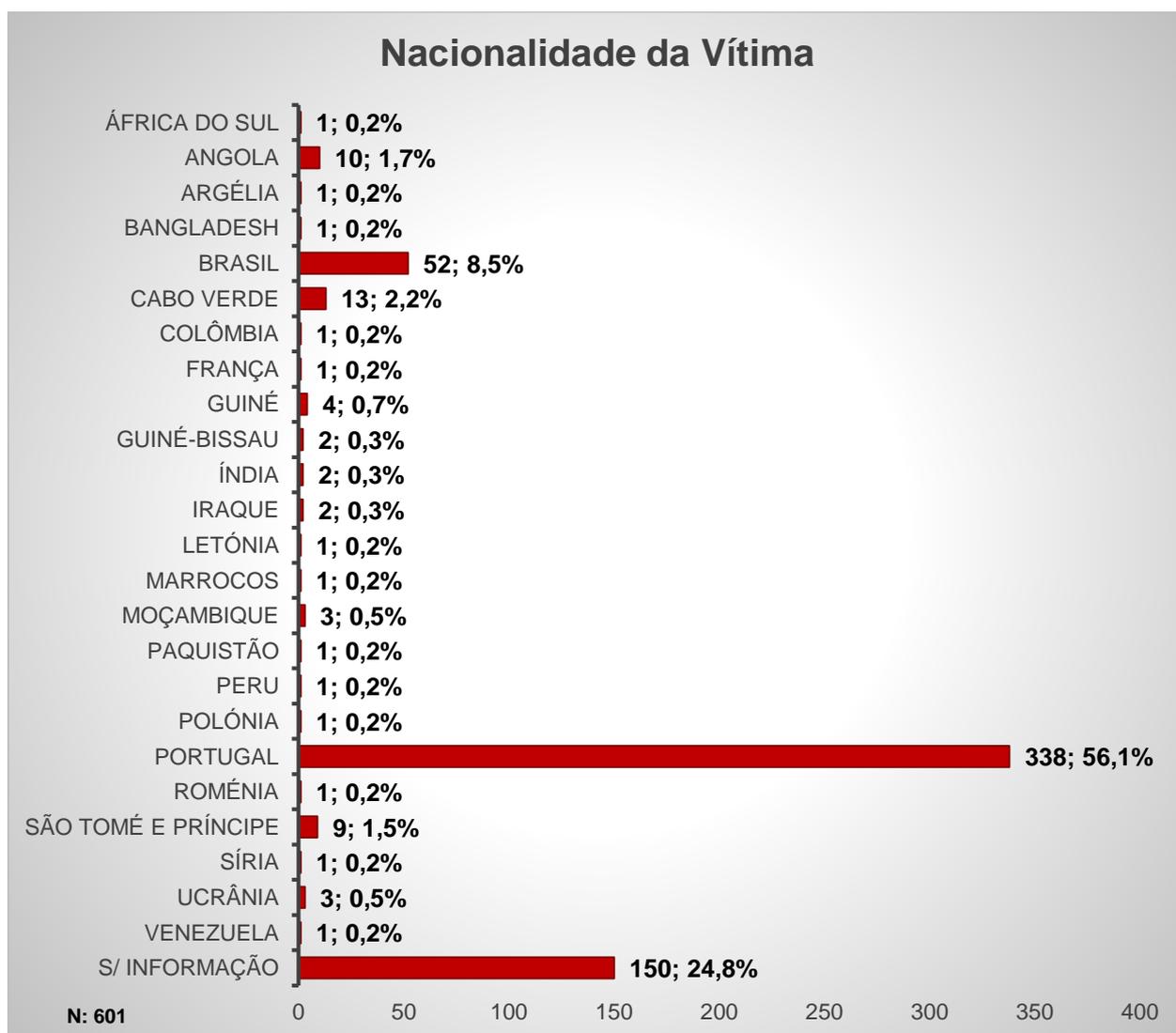
3.2. Faixa Etária da Vítima

A maioria das vítimas que foi apoiada no GAV de Odivelas em 2024 encontrava-se nas faixas etárias **entre os 25 e 44 anos de idade**, representando **41,5% (n=249)** do total de vítimas apoiado neste GAV.

Idade da Vítima	N	%
0-3 anos	12	2
4-5 anos	4	0,7
6-10 anos	14	2,3
11-17 anos	15	2,5
18-24 anos	53	8,8
25-34 anos	126	21
35-44 anos	123	20,5
45-54 anos	75	12,5
55-64 anos	37	6,2
65 ou + anos	70	11,6
S/ informação	72	11,9
Total	601	100

3.3. Nacionalidade da Vítima

Consistentemente ao longo dos anos, a **nacionalidade portuguesa** tem vindo a representar a maioria das vítimas apoiadas no GAV de Odivelas: em 2024 teve uma representatividade de **56,1%** com **338 vítimas** apoiadas.



Destaca-se igualmente a relevância da **comunidade brasileira**, que representou **8,5% (n=52)** do total de vítimas apoiado pelo GAV de Odivelas em 2024.

3.4. Município de Residência da Víctima

No que diz respeito ao município de residência da vítima, a grande maioria que foi apoiada pelo GAV de Odivelas vivia precisamente no município de **Odivelas (45,1%; n=271)**, seguido do município de **Loures (13,6%; n=82)**.

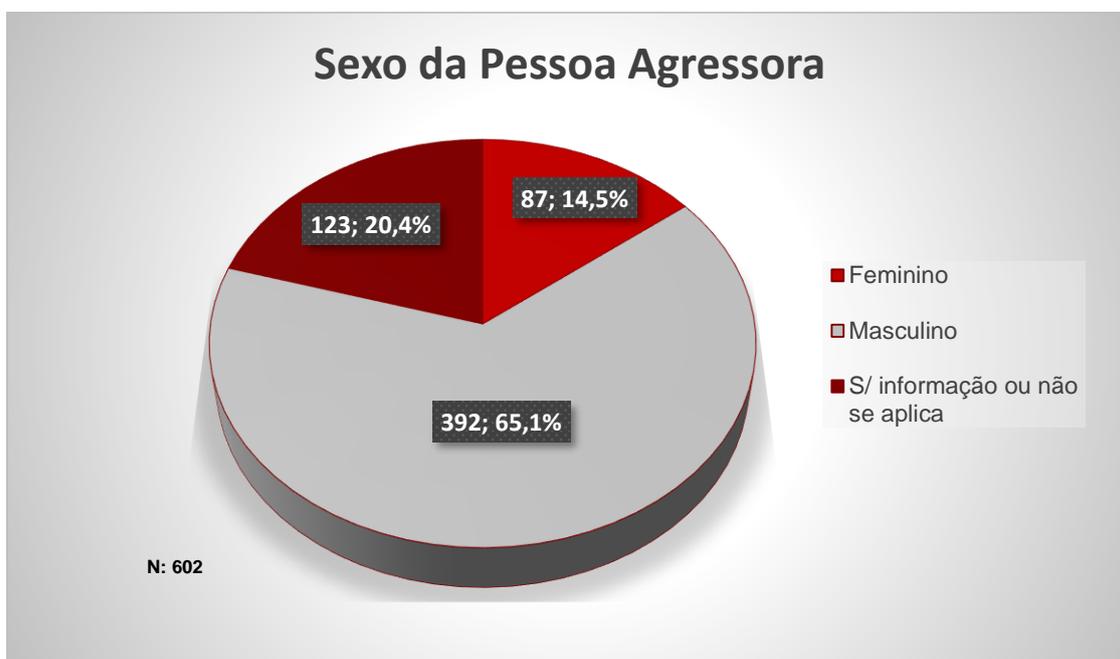
Município de residência da Víctima	N	%
Alenquer	2	0,3
Almada	1	0,2
Amadora	58	9,6
Azambuja	1	0,2
Caldas da Rainha	1	0,2
Cascais	1	0,2
Lisboa	17	2,8
Loures	82	13,6
Mafra	18	3
Odivelas	271	45,1
Oeiras	3	0,5
Seixal	2	0,3
Sintra	34	5,6
Tavira	1	0,2
Torres Vedras	1	0,2
Vila Franca de Xira	33	5,5
Vila Nova de Paiva	1	0,2
S/ informação	74	12,3
Total	601	100

4. Caraterização da Pessoa Agressora

Durante o ano de 2024, chegou ao conhecimento do GAV de Odivelas um total de **602 pessoas agressoras**.

4.1. Sexo da Pessoa Agressora

Predominantemente, as pessoas agressoras que chegaram ao conhecimento do GAV de Odivelas em 2024 eram do **sexo masculino**, totalizando **65,1% (n=392)**.



É relevante salientar também a **presença significativa de mulheres como pessoas agressoras (n=87; 14,5%)**.

⁷ Nos dados referentes às pessoas agressoras, a categoria "S/ informação ou não se aplica" também abrange as situações em que a violência é perpetrada por uma pessoa coletiva;

4.2. Faixa Etária da Pessoa Agressora

No que diz respeito à distribuição por faixas etárias, observou-se que uma grande parte das pessoas agressoras que chegou ao conhecimento do GAV de Odivelas em 2024 se situou entre os **25 e os 54 anos de idade**, totalizando **23,7% (n=143)**.

Idade da Pessoa Agressora	N	%
11-17 anos	4	0,7
18-24 anos	18	3
25-34 anos	46	7,6
35-44 anos	55	9,1
45-54 anos	42	7
55-64 anos	21	3,5
65 ou + anos	23	3,8
S/ informação ou não se aplica	393	65,3
Total	602	100

4.3. Relação entre Pessoa Agressora e Vítima

Mantendo a tendência de anos anteriores, as relações entre pessoa agressora e vítima foram, sobretudo, pautadas por **relações de intimidade**, como é o caso da relação entre **cônjuges (n=83; 13,8%)**, entre **ex-companheiros/as (n=101; 16,8%)**, **companheiros/as (n=67; 11,2%)**, **ex-cônjuges (n=21; 3,5%)**, **ex-namorados/as (n=37; 6,1%)** e entre **namorados/as (n=21; 3,5%)**. Desta forma, as pessoas agressoras envolvidas em relações de intimidade que chegaram ao conhecimento do GAV de Odivelas em 2024 **totalizaram, no seu conjunto, 54,9% (n=330) das relações estabelecidas entre pessoa agressora e vítima.**

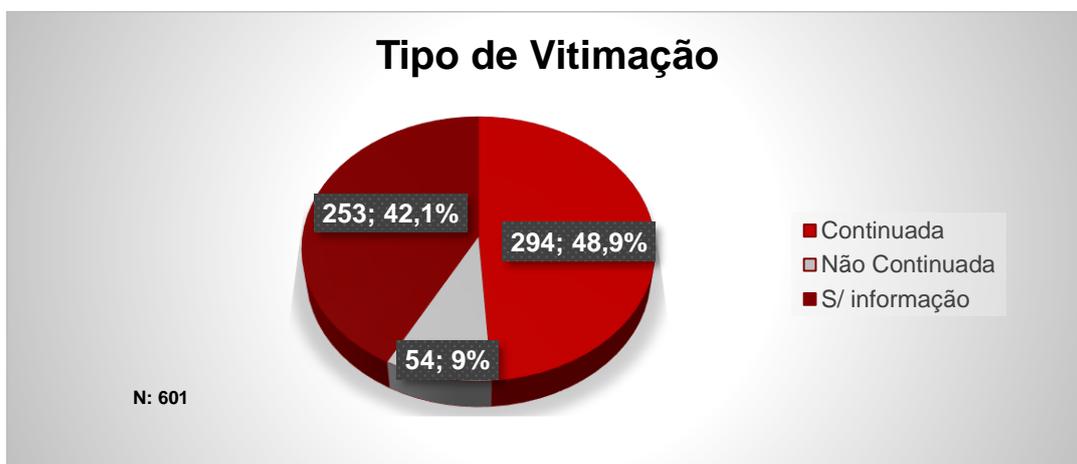
Relação Pessoa Agressora-Vítima	N	%
Avô/ó	2	0,3
Colega de escola/trabalho	9	1,5
Companheiro/a	67	11,2
Conhecido/a	4	0,7
Cônjuge	83	13,8
Entidade patronal	4	0,7
Ex-companheiro/a	101	16,8
Ex-cônjuge	21	3,5
Ex-namorado/a	37	6,1
Filho/a	49	8,1
Funcionário de instituição	2	0,3
Genro/nora	8	1,3
Irmão/ã	5	0,8
Namorado/a	21	3,5
Neto/a	3	0,5
Padrasto/madrasta	4	0,7
Pai/mãe	29	4,8
Prestador/fornecedor de serviços	2	0,3
Progenitor de descendente comum	1	0,2
Sogro/a	2	0,3
Vizinho/a	10	1,7
Outra relação	18	3
Outra relação familiar	4	0,7
Inexistência de relação prévia	1	0,2
S/ informação	115	19
Total	602	100

Os dados revelam também a significativa presença de relações familiares de consanguinidade nas situações de crime e de violência que chegaram ao conhecimento do GAV de Odivelas em 2024, destacando-se os números em que a pessoa agressora é **pai ou mãe da vítima (4,8%; n=29)** e em que é **filho/a da vítima (8,1%; n=49)**.

5. Caracterização da Vitimação

5.1. Tipo e Duração da Vitimação

A análise ao perfil da vitimação das 601 vítimas apoiadas no GAV de Odivelas em 2024 revela que **48,9% (n=294)** foi alvo de **vitimação continuada**, caracterizada pela recorrência e persistência da violência ao longo do tempo.



Destas 294 vítimas que foram alvo de vitimação continuada, a predominância temporal da violência verificou-se na faixa compreendida entre **2 e 3 anos (n=45; 15,3%)**.

Duração da Vitimação	N	%
Entre 1 e 6 meses	31	10,5
Entre 7 meses e 1 ano	37	12,6
Entre 2 e 3 anos	45	15,3
Entre 4 e 5 anos	34	11,6
Entre 6 e 7 anos	20	6,8
Entre 8 e 11 anos	19	6,5
Entre 12 a 20 anos	32	10,9
Entre 21 e 30 anos	11	3,7
Entre 31 e 50 anos	5	1,7
51 ou + anos	2	0,7
S/ informação	58	19,7
Total	294	100

5.2. Local do Crime & de Outras Formas de Violência

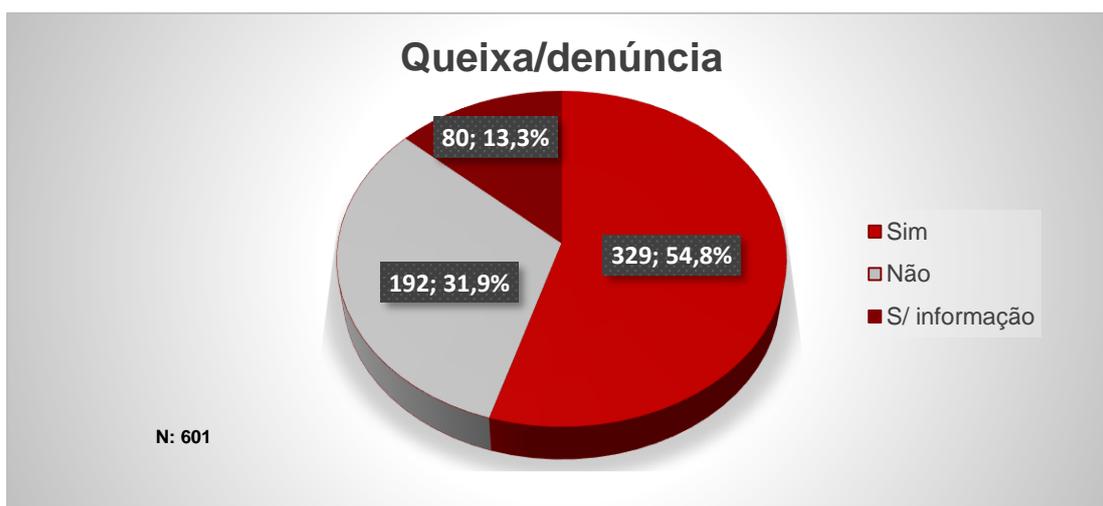
Em 2024, no GAV de Odivelas, a **residência comum entre vítima e pessoa agressora (52,8%)** figurou como o **local mais frequente** da prática do crime/violência.

Local de Crime & de Outras Formas de Violência ⁸	N	%
Comunicação social	1	0,2
Estabelecimento de ensino	4	0,7
Estabelecimento de saúde	2	0,3
Evento público	1	0,2
Internet e/ou telefone	28	4,6
Local de trabalho	25	4,1
Lugar/via pública	75	12,4
Residência comum	319	52,8
Residência da vítima	81	13,4
Residência da pessoa agressora	37	6,1
Outra residência	10	1,7
Viatura automóvel	8	1,3
Outro local	13	2,2
Total	604	100

⁸ Uma única vítima pode ter sido alvo de violência em mais do que um local, o que resultou numa contagem total de locais (n=604) superior ao número total de vítimas apoiado no GAV de Odivelas em 2024 (n=601). Além disso, para a análise desta variável, optou-se por não incluir dados referentes à categoria "s/ informação" no presente relatório;

5.3. Queixa/Denúncia

Em 2024, observou-se que **54,8% (n=329)** das vítimas que foi apoiada no GAV de Odivelas **apresentou queixa ou foi feita denúncia da sua situação de violência** junto de uma entidade judicial e/ou judiciária.



Em 2024, entre as vítimas que apresentaram queixa ou cuja situação de violência foi denunciada às entidades judiciais e/ou judiciárias (n=329), destaca-se que **87,3% das queixas/denúncias foram feitas na Polícia de Segurança Pública (PSP)**.

Local de apresentação de queixa/denúncia ⁹	N	%
GNR	20	6,1
INMLCF	2	0,6
MP	3	0,9
PJ	10	3
PSP	289	87,3
Outro	7	2,1
Total	331	100

⁹ Em relação aos locais onde as queixas foram apresentadas ou as situações de violência denunciadas, é importante destacar que uma única situação de violência pode ter sido reportada em mais do que um local, o que resultou num total de locais (n=331) superior ao número de vítimas que apresentou queixa ou para as quais a sua situação de violência foi denunciada (n=329). Além disso, para esta análise, optou-se por não incluir os dados relativos à categoria “s/ informação” no presente relatório.



© APAV | fevereiro 2025

Associação Portuguesa de Apoio à Vítima

Rua José Estêvão, 135 A, Piso 1
1150-201 Lisboa
Tel. 21 358 79 00
apav.sede@apav.pt

Instituição de solidariedade social - Pessoa coletiva de utilidade pública

É permitida a reprodução, citação ou referência com fins informativos não comerciais, desde que expressamente citada a fonte.

apav.pt/estatisticas

apav.pt

